



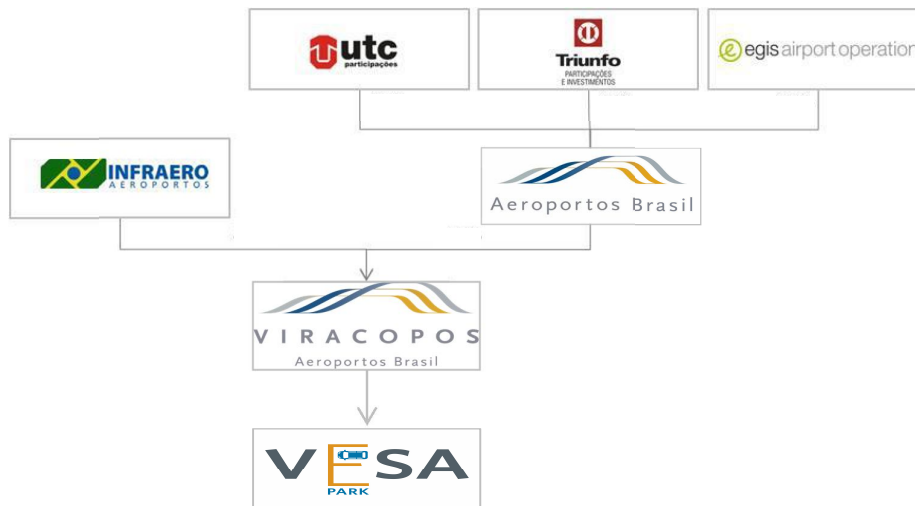
Senhores Acionistas,

A Administração da Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. (VIRACOPOS ou Concessionária), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às Demonstrações Financeiras apresentadas está à disposição dos senhores acionistas.

1) Apresentação

VIRACOPOS, empresa formada pela associação da Aeroportos Brasil S.A. (composta de três grupos privados: TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., UTC Participações S.A. e Egis Airport Operation) e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária S.A. – INFRAERO, firmou com a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, em 14 de junho de 2012, Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas (Aeroporto).

Apresentamos abaixo a estrutura acionária da Concessionária.



O referido contrato, que tem por objeto a concessão dos serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas/SP, pelo período de 30 anos, estabelece direitos e deveres das partes.

O Contrato de Concessão definiu as fases de implementação da Concessão, que são:

- Fase I-A: fase de transferência das operações do Aeroporto, da INFRAERO para a Concessionária, composta por 3 Estágios:
 - Estágio 1: de 11/jul/12 a 12/ago/12: a Concessionária preparou e apresentou à ANAC o Projeto Básico da construção do novo terminal de passageiros e o seu Plano de Transferência Operacional – PTO;
 - Estágio 2: de 13/ago/12 a 13/nov/12: Durante este estágio, coube à INFRAERO continuar a administrar o aeroporto, sendo assistida pela Concessionária. A guarda dos bens integrantes do Aeroporto bem como as despesas e receitas permaneceram sob a responsabilidade da INFRAERO. Durante essa fase, a Concessionária concluiu mais de 60 projetos de melhorias e se preparou para assumir a gestão do Aeroporto;
 - Estágio 3: de 14/nov/12 a 14/fev/13: Neste estágio, a Concessionária assumiu a operação do Aeroporto, sendo assistida pela INFRAERO. Desde 14/nov/12, todas as despesas e receitas incidentes sobre as atividades do Aeroporto são de responsabilidade da Concessionária e, desde 14/fev/13, deixou de haver a assistência da INFRAERO;
- Fase I-B: fase da primeira ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível dos serviços;
- Fase I-C: demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para manutenção do nível de serviço estabelecido no Programa de Exploração Aeroportuária - PEA; e
Fase II: demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

A Fase I-B, por sua vez, iniciada em 11/jul/12 e com duração de 22 meses, foi marcada pelo começo das obras de ampliação do Aeroporto e adequação da infraestrutura para recomposição total do nível de serviço estabelecido no PEA.

As atividades executadas por VIRACOPOS em 2016 abrangeram a continuação das obras relativas à Fase I-B, e também a transferência operacional de todos os voos do T0 (Antigo Terminal de Passageiros) para o T1 (Novo Terminal de Passageiros ou NTPS) em 23 de abril de 2016.

Com a transferência dos voos para o T1, o Terminal 0 foi desativado, permitindo a centralização de todas as operações no NTPS, inclusive a realocação das áreas de operações.

2) Desempenho operacional

Em 2016, o Aeroporto de Viracopos processou 9.325 mil passageiros, registrando uma retração de 9,7% em relação a 2015. Foram 8.863 mil passageiros em voos domésticos e 462 mil em voos internacionais. Em relação a 2015, o número de passageiros internacionais sofreu redução de 20%, reflexo da descontinuidade das operações da Copa Airlines, American Airlines e dos voos internacionais da Gol. As conexões realizadas em Viracopos registraram uma retração de 1,8% na comparação com 2015, o que mostra a consolidação de Viracopos como um *hub* de conexão nacional. Alertamos que a retração do número de passageiros é reflexo direto da crise econômica pela qual passa o nosso país, que afetou não somente Viracopos, mas também os demais aeroportos nacionais. A título de exemplo, destacamos que, dentre os 07 (sete) aeroportos com maior movimentação de passageiros no país, somente o Aeroporto de Congonhas percebeu aumento no número de passageiros em 2016.

Principais indicadores operacionais	2015	2016	Var. %
Passageiros (mil)	10.324	9.325	-9,7%
Domésticos (Inclui Conexões)	9.678	8.863	-8,4%
Internacionais	575	462	-20,0%
Movimento de aeronaves	127.395	115.276	-9,5%
Carga (ton)	182.967	169.324	-7,5%
Importação	124.562	103.391	-17,0%
Exportação	52.487	58.570	11,6%
Doméstica e Courier	5.918	7.363	24,4%

Em 2016 VIRACOPOS registrou 115.276 movimentos de pousos e decolagens de aeronaves (Aircraft Total Movement – ATM), 9,5% abaixo do verificado em 2015.

O Terminal de Cargas de VIRACOPOS processou 169.324 toneladas de carga, registrando um decréscimo de 7,5% em relação a 2015. Ao longo deste relatório será observado que a queda do processamento de cargas (peso) resultou em redução de 3,8% da receita faturada de armazenagem e capatazia em 2016.

3) **Infraestrutura e Gestão**

Em 2016, VIRACOPOS deu continuidade aos investimentos iniciados em 2012:

a) Fase 1-B do Contrato de Concessão:

- Novo terminal de passageiros com área de 170 mil m², com capacidade de processar pelo menos 25 milhões de passageiros;
- Acesso viário correspondente;
- Edifício-Garagem com 130 mil m², com capacidade para receber até 4 mil veículos;

Em 2016 VIRACOPOS transferiu todas as operações para o novo Terminal de Passageiros (T1), restando finalizar obras de acabamento, sobretudo no Pier B, que no momento é utilizado somente para operações remotas.

b) Melhoria das condições de atendimento aos clientes do Aeroporto:

As melhorias implantadas por VIRACOPOS aumentaram o nível de serviço do Aeroporto e trouxeram maior conforto aos passageiros e aos clientes do Terminal de Carga (TECA). Foram executadas diversas melhorias operacionais e de infraestrutura, entre as quais podemos citar:

- ✓ Viracopos implanta *e-gate*: mais segurança e agilidade aos passageiros;
- ✓ Novos voos diretos Viracopos – Lisboa;
- ✓ Implantação do Centro Integrado de Gestão Aeroportuária – CIGA;
- ✓ Novo programa de incentivos para cargueiras;
- ✓ Viracopos processa 100% das cargas no novo WMS;
- ✓ Viracopos assina contrato com IATA para obter certificado CEIV PHARMA;
- ✓ Viracopos e Brink's inauguram o primeiro terminal de alta segurança em aeroportos da américa latina;
- ✓ Viracopos é o 1º terminal do país a inspecionar 100% das exportações;
- ✓ Implantação de câmaras climatizadas no teca exportação;
- ✓ Liberação de cargas por *Ata Carnet*;
- ✓ Terminal de cargas de Viracopos passa a ser pioneiro, ainda em caráter experimental, de um “canal verde” específico para embalagens, suportes ou peças que sejam feitas de madeira.
- ✓ Viracopos aposta no gás natural para garantir autonomia energética.

FINANCEIRO

- ✓ Em dezembro de 2016 a ANAC aprovou a primeira revisão extraordinária do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos, no valor de R\$ 209,92MM, com o objetivo de recompor o equilíbrio econômico financeiro do contrato.

Em decorrência dos investimentos realizados e da melhoria dos processos operacionais e administrativos em 2016:

- Viracopos foi eleito pela quarta vez o melhor terminal aéreo do país na pesquisa de satisfação realizada pela SAC nos meses de jan, fev e mar-2016;
- Viracopos conquistou o primeiro lugar na edição de 2016 da premiação “Aeroportos + Brasil” realizada pela SAC (Secretaria de Aviação Civil) nas categorias Aeroporto com + Facilidades ao Passageiro e Aeroporto + Limpo;
- Prêmio melhor aeroporto de carga da América Latina;
- Por meio da Portaria nº 648/SAS, de 18 de março de 2016, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, declarou o Aeroporto Internacional de Viracopos, como de interesse ou facilitado nível 2 IATA, a partir da temporada de inverno de 2016-W16, considerado o aeroporto relevante para a aviação civil, em conformidade com os critérios estabelecidos no art. 52 da resolução nº338, de 22 de julho de 2014

Em 2016, a Concessionária capacitou e treinou seus colaboradores e a comunidade aeroportuária nos temas Atendimento ao Cliente, Sistemas, Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional – SGSO, Segurança da Aviação Civil – AVSEC, Segurança do Trabalho, Direção Defensiva em Aeroporto, AVSEC para Carga Aérea, Brigada de Incêndio, Análise de Risco, Fiscal de TPS, Plataforma Elevatória.

- Em complemento às ações previstas no Regulamento Brasileiro da Aviação – RBAC 120, da ANAC, ministrou palestra na Campanha de Prevenção Contra a Utilização de Drogas e Uso Excessivo de Álcool, como parte do calendário anual na prevenção de acidentes de rampa;

- Em parceria com a Prefeitura de Campinas formou novos grupos do Ensino Fundamental, através do programa Educação de Jovens e Adultos - EJA (para toda a comunidade aeroportuária) e Inglês Básico (para o sítio aeroportuário);

- Realizou treinamento de Acessibilidade – Convivendo com a Diferença e de Libras – Língua Brasileira de Sinais

- No âmbito de treinamentos de desenvolvimento, capacitou os colaboradores dentro do Programa Key People e Programa de Liderança

VIRACOPOS encerrou o ano de 2016 com 1.080 colaboradores em seu quadro de pessoal, redução de 9,6% em relação aos 1.195 verificados no final de 2015, reflexo dos ajustes operacionais e dos programas de redução de custo implantados ao longo do ano.

4) Desempenho Econômico

Em 2016, VIRACOPOS deu continuidade à execução de seu programa de investimentos e realizou gastos nas suas operações de passageiros e de carga. Custeou estes gastos com recursos provenientes dos aportes de capital dos acionistas e das suas receitas operacionais.

Os quadros abaixo mostram os resultados das principais contas de VIRACOPOS em 2016 e os compara com aqueles verificados em 2015:

Principais indicadores (R\$ milhões)	2015	2016	Var. %
Receita Operacional Bruta (*)	517,0	514,4	-0,50%
Deduções (ISS/PIS/COFINS)	-71,5	-72,5	1,46%
Custos e Despesas Operacionais (**)	-262,7	-267,4	1,81%
Resultado Operacional	182,8	174,4	-4,58%
Outorga Variável	-25,8	-25,7	-0,38%
Margem Construção	9,1	3,8	-58,78%
Depreciação e Amortização	-87,6	-97,4	11,15%
Resultado Financeiro	-35,9	-304,0	746,89%
Impostos (IRPJ e CSLL) diferidos	-14,5	84,4	-682,21%
Lucro/Prejuízo do Exercício	28,0	-164,5	-685,44%

(*) Exclui receitas de construção e inclui vendas de sucatas;

(**) Sem efeitos do registro das outorgas fixa e variável e dos custos de construção (OCPC 05). Líquidos de créditos PIS/COFINS sobre insumos;

As receitas operacionais do exercício alcançaram R\$ 514,4 milhões, 0,6% abaixo daquelas observadas em 2015.

Receitas Operacionais (R\$ milhões)	2015	Comp. %	2016	Comp. %	Var. %
Carga	320,2	62%	304,0	60%	-5,1%
Aeronáuticas	117,5	23%	110,9	22%	-5,6%
Comerciais e outras (rateios, etc.)	79,2	15%	99,5	18%	25,1%
Total	517,0	100%	514,4	100%	-0,6%

Como pode ser observado, em 2016, VIRACOPOS apresentou um crescimento da ordem de 25,1% na linha de Receitas Comerciais, que pode ser explicado pela abertura do T1, com reflexos no aumento do número de lojas e restaurantes, além da cobrança de serviços relacionados a utilização das pontes de embarque, como GPU e PCA (energia e ar-condicionado para aeronaves).

Apesar da queda do Produto Interno Bruto – PIB brasileiro em 2016, que afetou tanto as Receitas oriundas do Terminal de Cargas (TECA), quanto as Receitas Aeronáuticas, o crescimento das Receitas Comerciais permitiu a VIRACOPOS apresentar em 2016 um nível de receitas muito próximo a 2015.

A Concessionária tem atuado fortemente na prestação de serviços aos importadores de produtos com maior valor agregado. Os segmentos de tecnologia, metal mecânico, químicos, automotivo, equipamentos e instrumentos médicos, veterinário e farmacêutico são responsáveis por mais de 90% do faturamento das cargas que são nacionalizadas em VIRACOPOS. Estes mesmos setores representam quase 100% do valor CIF importado, base de cálculo do faturamento do TECA.

No fluxo de exportações, os segmentos: automotivo e metal/mecânico se repetem, e há destaque também para frutas e ovos férteis.

As receitas aeronáuticas diminuíram 5,6% em relação a 2015 em função da diminuição dos passageiros processados, sobretudo dos passageiros internacionais.

As receitas comerciais, por sua vez, registraram crescimento de 25,1% em relação a 2015. As maiores contribuições vieram das receitas de concessão de áreas para atividades comerciais de Bares e Restaurantes e Facilities. Por outro lado, as receitas decorrentes das concessões para Bancos e Caixas Eletrônicos registraram redução de 23% em relação a 2015.

Receitas Comerciais (R\$ milhões)	2015	Comp. %	2016	Comp. %	Var. %
Cessão de Área	32,7	41%	49,1	48%	50%
Recorrente	31,2	39%	48,5	47%	55%
Não Recorrente	1,5	2%	0,6	1%	-60%
Estacionamento *	30,7	39%	31,2	33%	2%
Combustível Aeronaves	6,2	8%	7,7	8%	24%
Publicidade e marketing	4,8	6%	5,7	6%	19%
Telecom	4,7	6%	5,0	5%	6%
Outras (credenciais/multas/etc.)	0,1	0%	0,4	0%	300%
Total	79,2	100%	99,1	100%	25%

(*) Em 2015, líquida de despesas até abril e receita bruta, de maio a dez.

Desde maio/15, VIRACOPOS, através de sua subsidiária integral Viracopos Estacionamento S.A. (VESA), assumiu a operação dos estacionamentos do aeroporto, antes executada por empresa terceirizada. Desde então, a VESA, com equipe própria, vem administrando as receitas e despesas decorrentes da operação nos bolsões e edifício-garagem.

Os custos e despesas operacionais de VIRACOPOS, por sua vez, atingiram em 2016 o valor de R\$ 267,4 milhões, valor equiparado a 2015. As despesas mais relevantes da Concessionária, que correspondem a cerca de 85% do total, são os pagamentos de pessoal, apesar de terem registrado redução de 6%, e a execução dos contratos de serviços contínuos, também com decréscimo de 3% em relação a 2015. Destes últimos, destacam-se aqueles responsáveis pela manutenção, conservação e limpeza, vigilância, proteção à aviação civil, transporte de passageiros nos pátios, transporte de funcionários e de passageiros lado terra.

Os 16% restantes representam as demais despesas, que apresentaram incremento de 36,2% do período. Destacaram-se os aumentos nas despesas com Água e Esgoto (80%), o que podemos atribuir o pagamento de esgoto a partir de maio-2016, com a desativação da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) e firmado contrato com a SANASA, para que a mesma fizesse o tratamento do esgoto. Com isso, iniciou a cobrança de esgoto.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2015	Comp. %	2016	Comp. %	Var. %
Pessoal (*)	117,6	45%	110,1	42%	-6%
Serviços Contínuos	103,9	40%	101,2	38%	-3%
Serviços de TI	3,5	1%	3,9	1%	11%
Manutenção e Reparos	27,4	10%	29,1	11%	6%
Conservação e Limpeza	18,0	7%	14,9	6%	-17%
Vigilância Armada e Desarmada	10,8	4%	11,6	4%	7%
Proteção à Aviação Civil	12,7	5%	12,9	5%	2%
Transporte Passageiros no Pátio	6,6	3%	5,6	2%	-15%
Consultoria/Auditoria	3,5	1%	5,6	2%	60%
Outros Contratos (**)	21,5	8%	17,6	7%	-18%
Demais despesas (***)	41,2	16%	56,1	20%	36,2%
Total	262,7	100%	267,4	100%	1,8%

(*) Remuneração Direta, Benefícios, Impostos e Contribuições e honorários de Conselheiros;

(**) Transporte de funcionários, coleta de lixo e reciclagem, transporte de passageiros lado terra, etc;

(***) Energia Elétrica, Água e Esgoto, Provisões, Seguros, Materiais, etc.

Em decorrência, VIRACOPOS obteve, em 2016, Resultado Operacional de R\$ 174,1 milhões, -4,8% daquele observado em 2015. O Prejuízo do Exercício, por sua vez, foi de R\$ 180 milhões, se comparado com 2015 a redução foi de 742,5%. Este resultado em decorrência, principalmente, dos maiores valores atribuídos às contas Depreciação/Amortização do Ativo Permanente e Despesas Financeiras, estas últimas em virtude da atualização monetária e recomposição do ajuste a valor presente da Outorga Fixa.

Principais indicadores (R\$ milhões)	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Aportes de Capital (Fluxos)	317,0	279,2	567,3	203,0	47,8	1.414,3
Empréstimos e Financiamentos (Saldo)	47,9	1.182,3	1.837,9	2.385,9	2.505,8	2.505,8
Investimentos (Custo) (Fluxos)	325,0	1.407,6	1.390,8	514,4	240,4	3.878,2
Disponibilidades de Caixa (Saldos)	109,6	37,6	10,1	41,7	10,1	10,1

Os valores de aporte de capital dos acionistas de VIRACOPOS na Concessionária em 2016 foram de R\$ 47,8 milhões, que, somados àqueles verificados até 2015 (R\$ 1.366,5 milhões) totalizam R\$ 1.414,3 milhões.

Em 2015 VIRACOPOS firmou aditivo contratual junto Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e bancos repassadores, abrindo novos créditos de financiamento no valor total de R\$ 633,7 milhões. Referidos recursos estão sendo alocados em investimentos da Fase I-B de ampliação e modernização do aeroporto, implantação de sistemas de abastecimento de aeronaves, galeria de águas pluviais, laboratório de TI, adequação do atual sistema de pistas (*taxiway* Golf e Charlie) e construção da infraestrutura básica na área nordeste do aeroporto com vistas à cessão de terreno para exploração comercial.

Em 2016, VIRACOPOS investiu R\$ 240,4 milhões, na forma:

- Obras da Fase I-B: R\$ 237,1 milhões (sendo R\$ 23,3 milhões relativos a Margem de Construção);
 - Licenciamentos ambientais: R\$ 0,3 milhões ;
 - TI/Processamento de Dados: R\$ 1,5 milhão;
 - Mobiliário, máquinas, equipamentos e outros: R\$ 1,6 milhões.

Em 31 de dezembro de 2016, a Concessionária mantinha disponibilidade de caixa de R\$ 10,1 milhões.

5) Governança Corporativa

VIRACOPOS adota as melhores práticas de governança corporativa. Possui Código de Ética Empresarial, Comitê de Ética, Comitê de *Compliance*, Comitê de Ética e Sustentabilidade, Comitê de Gestão de Risco e de Segurança, Códigos de Conduta da Gerência Administrativa (Versão do Colaborador e Versão do Fornecedor), Procedimento de Compras de Bens Materiais e Serviços e o Canal Confidencial de Ética e Denúncias.

A Companhia também mantém estrutura de Auditoria Interna que atua, de forma independente, na análise de processos administrativos e operacionais, buscando oportunidades de melhoria e mitigação de riscos de negócios.



Em 2016, a Concessionária realizou reuniões da sua Diretoria, do Conselho Fiscal, que é permanente, do Conselho de Administração e dos Comitês, onde foram tratados os assuntos das respectivas competências.

6) Agradecimentos

Nossos agradecimentos aos clientes, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais, acionistas e demais partes interessadas pelo apoio recebido e à equipe de colaboradores pela dedicação e empenho dispensados. Todos, direta ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da missão de VIRACOPOS.

A Administração.